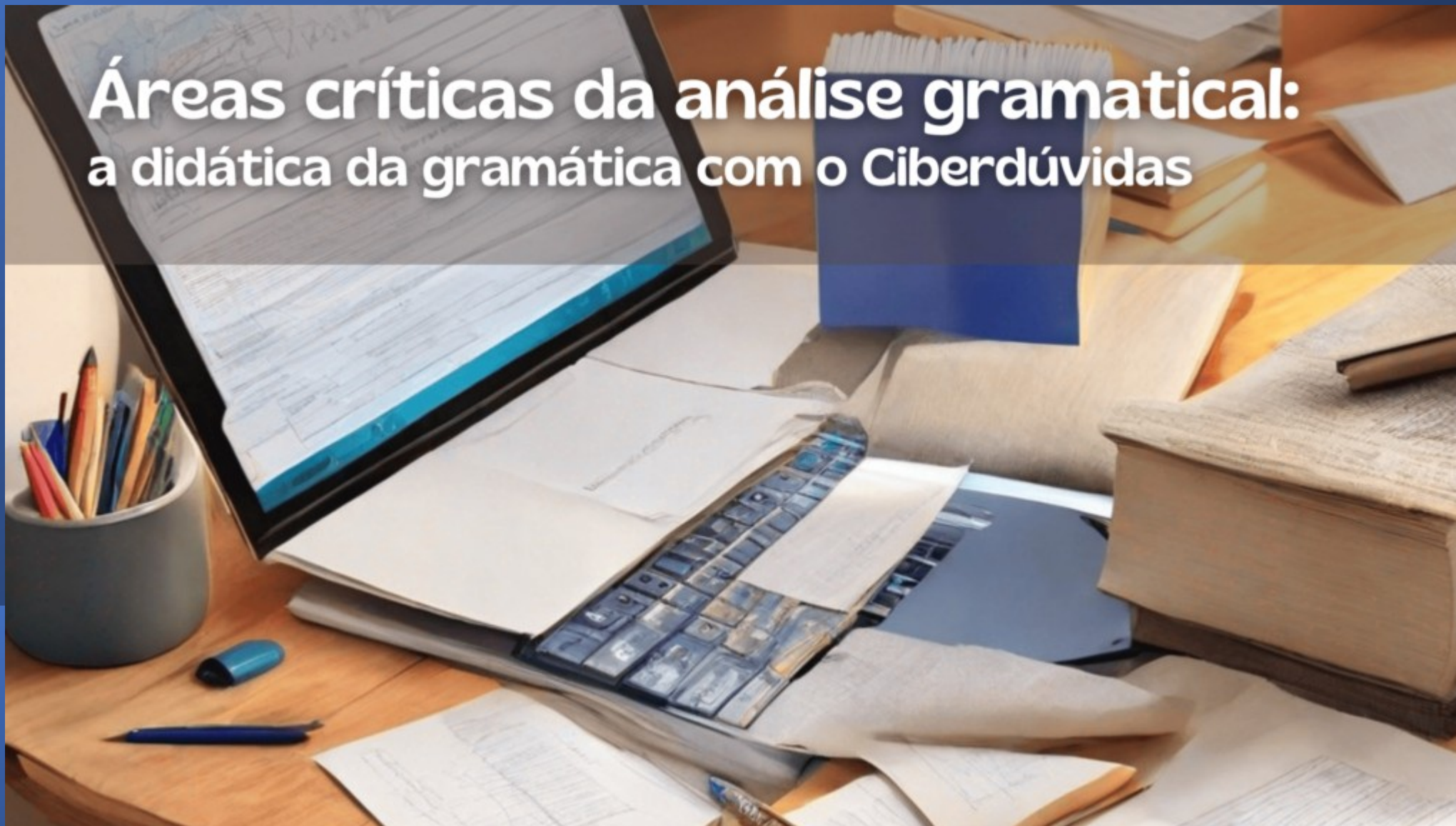


Áreas críticas da análise gramatical: a didática da gramática com o Ciberdúvidas





Verbo

- pertencente a uma classe aberta de palavras
- flexiona em tempo e modo, pessoa e número
- núcleo do grupo verbal

Subclasses dos verbos

- Verbo principal
 - intransitivo, transitivo direto, transitivo indireto, transitivo direto e indireto, transitivo-predicativo
- Verbo copulativo
- Verbo auxiliar

1. Verbo Principal

- núcleo do grupo **verbal**
- Como núcleo do grupo verbal, determina:
 - a ocorrência (ou não ocorrência) de um sujeito e de um ou vários complementos na frase:
 - *Chove.*
 - *O João canta.*
 - a natureza dos complementos:
 - complemento frásico
 - ou completo não frásico
 - ou de um grupo preposicional

Exemplos:

- Eu penso **que isto é interessante.**
- O João canta **uma canção.**
- Ele gosta **de chá.**

- a categoria e interpretação do sujeito e dos complementos.

Subclasses do verbo principal

- Os verbos principais dividem-se em várias subclasses organizadas de acordo com a possibilidade de selecionarem sujeito ou predicativos e com a natureza categorial dos seus complementos.
- Um mesmo verbo pode pertencer a diferentes subclasses em função do contexto de ocorrência.

1. Verbo principal: subclasses



1. Verbo principal: subclasses

Intransitivo

- não seleciona complementos.

- O João brincou.
- A Rita ri.
- Ele espirrou.
- Chove imenso.

N.B. - A classificação de verbo impessoal é uma noção de morfologia, ligada à incapacidade revelada por um determinado verbo em flexionar em determinadas pessoas-número.

1. Verbo principal: subclasses

- Transitivo direto
 - seleciona um sujeito e um complemento com a função sintática de complemento direto
 - A Rita abriu o livro. vs *A Rita abriu.
 - A Rita solicitou que viéssemos ter com ela. vs. *A Ana solicitou.
- Transitivo indireto
 - seleciona um sujeito e um complemento com a função sintática de
 - complemento indireto
 - complemento oblíquo
 - A Rita telefona ao Luís.
 - A Rita gosta do livro. vs *A Rita gosta.
 - A Rita mora lá. vs *A Rita mora.

1. Verbo principal: subclasses

- Transitivo direto e indireto
 - seleciona um sujeito e dois complementos:
 - um com a função sintática de complemento direto
 - outro com a de
 - complemento indireto
 - ou de complemento oblíquo
- A Rita ofereceu uma prenda ao João.
- O João colocou a prenda na estante.
- Ele confundiu a criança com um adulto.

1. Verbo principal: subclasses

- Transitivo-predicativo
 - seleciona
 - um sujeito
 - um complemento direto
 - e um predicativo do complemento direto.
 - A Rita considera a prenda pobre.

2. Verbo Copulativo

- Verbo não auxiliar
- ocorre numa frase em que existe um constituinte com a função sintática de **sujeito** e outro com a função sintática de **predicativo do sujeito**.
 - Ex. ser, estar, ficar, parecer (como em "parecer doente"), permanecer, andar, continuar (como em "continuar calado"), tornar-se, revelar-se.
- Introduz na oração um valor estativo, descrevendo propriedades que caracterizam o sujeito ou estados em que ele se encontra.
- Por vezes, perspectivam o resultado de uma mudança a partir de um estado anterior:
 - Ele ficou cansado.

3. Verbo Auxiliar

- coocorre, precedendo-o, com um verbo **principal** ou um verbo **copulativo**
- não determina quais os complementos ou o sujeito que ocorrem na frase.
- Os verbos auxiliares são usados
 - para a formação de tempos compostos (verbo *ter*)
 - para a formação de frases passivas (verbo *ser*)
 - para veicular informação temporal (O João vai comer um bolo.)
 - aspetual (O João começou a comer o bolo.)
 - e modal (O João deve comer este bolo).
- Numa mesma frase, pode haver mais do que um verbo auxiliar.

Classificação de verbos – perspectiva morfológica –

- Verbo regular
- Verbo irregular
- Verbo defetivo:
 - Conjugação incompleta
 - Podem ainda classificar-se como
 - Impessoal
 - Unipessoal

•Dúvidas

Subclasse do verbo *manter-se*

(1) A Rita mantém-se calada.

O verbo **manter-se** pode ter usos copulativos, como o comprova o seu comportamento:

- não seleciona semanticamente o sujeito, aceitando os traços [$\pm$ humano], [$\pm$ animado] e [$\pm$ concreto], sendo, portanto, compatível com diferentes tipos de sujeito, tal como acontece aos verbos copulativos:

(2) «O gato mantém-se atento.»

(3) «O debate mantém-se aceso.»

(4) «A verdade mantém-se escondida.»

- tem a possibilidade de ter como predicativo do sujeito um constituinte formado apenas por adjetivo (frases (1) a (4)).

Nestes usos, o verbo **manter-se** tem semelhanças com o verbo **continuar** na medida em que expressa a continuidade temporal da propriedade associada ao sujeito.

Questão mais problemática - verbo **manter-se** conjugado com predicação locativa:

(5) «Ele mantém-se no hospital.»

O uso de verbos copulativos com sintagmas preposicionais de valor locativo está previsto no [Dicionário Terminológico](#), pelo que a análise a adotar nestes casos, em contextos não universitário, será a de que «no hospital» é um constituinte com a função de predicativo do sujeito.

<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/manter-se-como-verbo-copulativo/36399>

Dúvidas

Adjetivo ou participípio ?

- Estou *convencido* da verdade.
- Ficou *convencido* da utilidade do programa.
- Ficou *rodeado* de admiradores.
- Tinha o casaco *vestido*.

«muitos participípios verbais funcionam sintaticamente como **adjetivos**» (Mira Mateus *et al.*, [*Gramática da Língua Portuguesa*](#), Lisboa, Caminho, 2003, p. 374)

sobretudo «quando o participípio exprime apenas o **estado**, **sem** estabelecer nenhuma **relação temporal**, [em que] ele se confunde com o adjetivo» (Cunha e Cintra, *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, Lisboa, Sá da Costa, 2002, p. 493).

<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/vestido-adjetivo-ou-participio/30952>

Dúvidas

Adjetivo ou particípio ?

O **particípio** é usado em diferentes contextos:

(i) com tempos compostos, construídos com o auxiliar **ter**:

(1) «Ele tem convencido os amigos a trabalharem com ele.»

(2) «Ele tinha rodeado a casa com flores.»

(ii) em orações passivas, com o auxiliar **ser**:

(3) «Ele foi convencido (pelos amigos) a viajar.»

(4) «Ele foi rodeado pelos amigos.»

O **adjetivo** formado a partir do particípio usa-se

(i) em frases copulativas com o verbo **ser**:

(5) «Ele é (muito) convencido.»

(6) «A casa era rodeada por um jardim.»

(ii) com um **nome**:

(7) «Não gosto de um rapaz convencido.»

(8) «Quero uma casa rodeada por um jardim.»

<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/participios-passados-verbais-e-adjetivais/35876>

Dúvidas

Verbo copulativo ou transitivo-predicativo?

- «*Ele tornou-se cruel*»
- «*A vida tornou-o cruel*»

<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/revelar-se-e-mostrar-se-como-verbos-copulativos-e-verbos-transitivo-predicativos/32308>

Dúvidas

copulativo ou transitivo- predicativo?

(1) «A vida tornou o Pedro cruel.»

(2) «A vida tornou-o cruel.»

(3) ? «A vida tornou-o.»

- «cruel» é um nome predicativo do complemento direto,
- **tornar** um verbo transitivo-predicativo.

(4) «Ele tornou-se cruel.»

o clítico **se** não é um pronome pessoal com valor reflexo e com função de complemento direto, visto que não podemos reforçá-lo:

(5) *«Ele tornou-se cruel a si mesmo.»

- se é um pronome inerente
- nesse contexto **tornar-se** é um verbo copulativo.

<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/revelar-se-e-mostrar-se-como-verbos-copulativos-e-verbos-transitivo-predicativos/32308>

Advérbio

- Palavra invariável em género e número.
- Inclui elementos com características bastante heterogéneas do ponto de vista morfológico, sintático e semântico
- Qualquer advérbio (à exceção do advérbio de negação "não") pode, geralmente, ser substituído por um outro advérbio formado com o sufixo "-mente"
- Desempenham a função sintática de
 - Modificadores de frase
 - Modificadores do grupo verbal
 - De complemento oblíquo
 - Predicativo do sujeito
- Podem modificar grupos preposicionais, grupos adjetivais ou grupos nominais

Advérbio: valores semânticos

(Metas e
manuais
escolares)



Classificação do advérbio pelos valores

Advérbio de negação	Advérbio de afirmação
A tradição gramatical considera "não" o único advérbio de negação. Função sintática: modificador do grupo verbal: O João não comeu. modificador de constituintes do grupo verbal: O João comeu não pão mas bolo.	Advérbio utilizado em respostas a interrogativas totais • Gostas deste livro? • Sim. • como modificador de um constituinte: • Ele não come fruta, sim pão.

Classificação do advérbio pelos valores

Advérbio de quantidade e grau

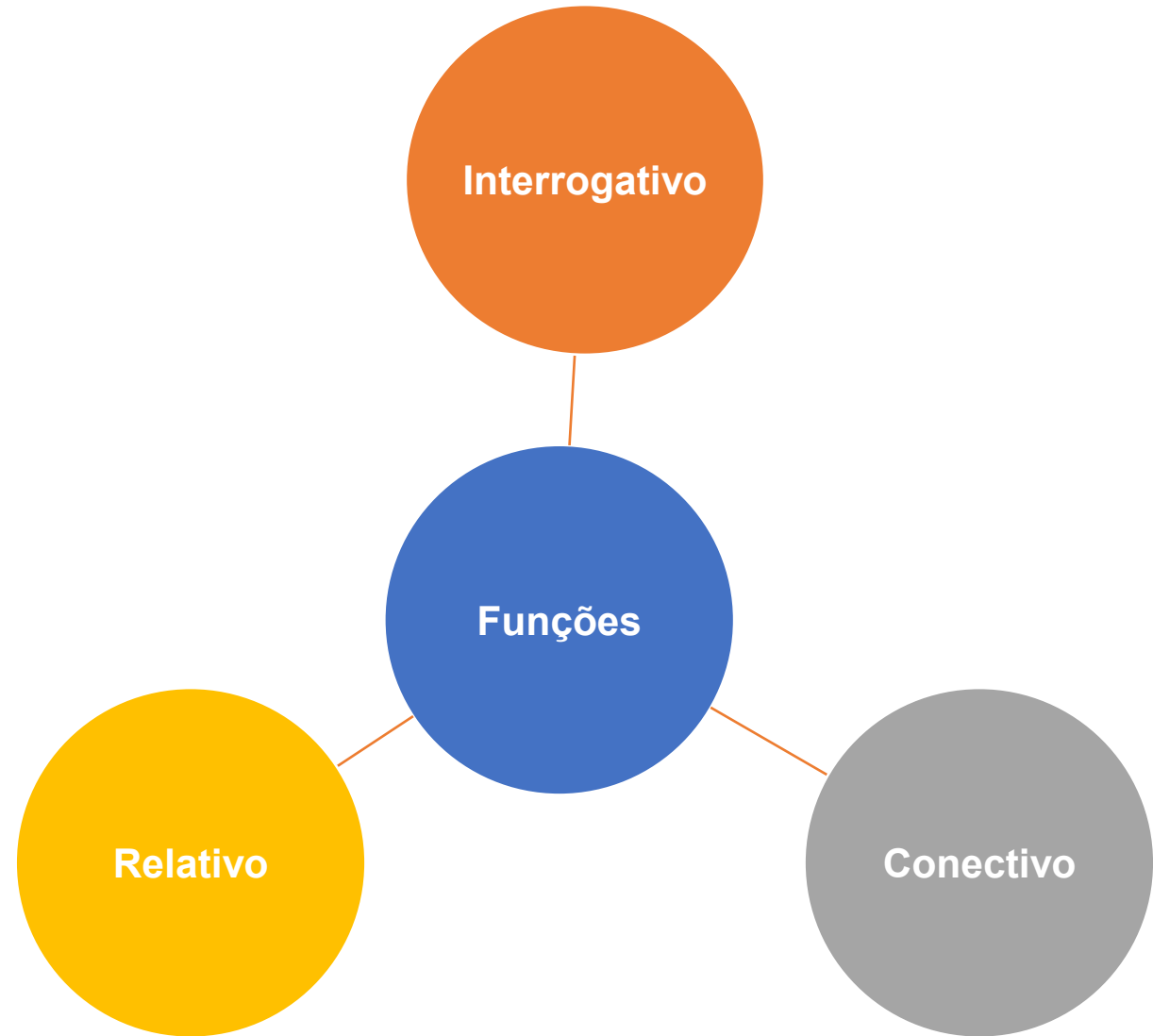
- Advérbio que contribui com informação sobre grau ou quantidade
- pode ocorrer internamente ao predicado:
 - Ele estuda muito.
- como modificador de grupos adjetivais:
 - Ela é pouco empenhada.
- ou adverbiais:
 - Ele trabalha excessivamente depressa.
- Alguns destes advérbios são utilizados para a formação do grau dos adjetivos e advérbios:
 - Ele é mais alto do que tu.

Classificação do advérbio pelos valores

Advérbio de inclusão e Advérbio de exclusão

- permite realçar o constituinte que modifica, contribuindo com informação sobre, por exemplo, o seu carácter exaustivo:
 - [Só a Maria] faltou à aula. Todos faltaram à aula [exceto a Maria]
- ou a sua participação ou não num determinado conjunto :
 - [Até a Maria] faltou à aula.
- Estes advérbios podem ocorrer internamente ao predicado:
 - O João [riu mesmo].
- como modificadores de grupos adjetivais:
 - Ele é [apenas aborrecido].
- modificadores de grupos adverbiais:
 - [Só ontem] é que saí do hospital.
- modificadores de grupos nominais
 - Vi [até aqueles filmes].
- ou modificadores de grupos preposicionais :
 - Gosto [até de bolachas].

Classificação do advérbio pelas funções



Classificação do advérbio pela função

Advérbio interrogativo

Advérbio que identifica o constituinte interrogado numa construção interrogativa e que é substituível por um grupo adverbial ou preposicional:

As palavras “onde”, “quando”, “como” e “porquê” são advérbios interrogativos:

Onde moras?

Quando chegaste?

Fizeste isso porquê?

Classificação do advérbio pela função

Advérbio relativo

Advérbio que identifica o constituinte relativizado numa oração relativa e que é substituível por um grupo adverbial ou preposicional:

A rua **onde** moro é bonita.

Gosto da forma **como** me tratas.

Classificação do advérbio pela função

Advérbio conectivo

Advérbio cuja função é o estabelecimento de nexos entre frases:

- O Pedro falou com a Maria. Seguidamente, foi para casa.
- ou constituintes da frase (ii),
- Alguns alunos desta turma, designadamente o Pedro e o João, estão de parabéns.

Podem estabelecer diferentes tipos de relações, como a consequência:

- O professor caiu. Consequentemente, partiu uma perna.

o contraste:

- Está frio. O João, contudo, vestiu uns calções.

ou a ordenação:

- Primeiro, batem-se os ovos com o açúcar, seguidamente deita-se o leite e a farinha, finalmente leva-se tudo ao forno.

Subclasses do advérbio

(DT)



Sublcasses do advérbio

Advérbio de predicado

- tem diferentes valores semânticos:
 - lugar
 - modo
 - tempo
- ocorre internamente ao grupo verbal como
 - complemento oblíquo
 - modificador do grupo verbal
 - predicativo do sujeito (mais raramente)
- Identificação: é afetado
 - pela negação:
Ele brinca ali. → brinca não ali mas acolá.
 - por estruturas interrogativas:
É ali que ele brinca?

Subclasses do advérbio

Advérbio de frase

- tem diferentes valores semânticos:
 - Modal: Certamente, está a estudar.
 - Orientação para o falante: Felizmente, hoje não chove.
 - Orientação para o domínio: Cientificamente, aceito a proposta.
- ocorre no plano da frase como
- modificador de frase
- Identificação: **não** é afetado
 - pela negação:
 - *Não certamente está a estudar.
 - por estruturas interrogativas:
 - É felizmente que hoje não chove?

Dúvidas

Mas – porém – todavia – contudo

Conjunção coordenativa adversativa ou advérbio?

Dúvidas

Conjunção coordenativa adversativa ou advérbio?

- a conjunção surge em **posição inicial do constituinte coordenado**, não podendo deslocar-se para o seu interior:
 - (1) «O João leu o livro **e** a Rita viu o filme.» / «*O João leu o livro, a Rita **e** viu o filme.» (**e** é uma conjunção)
 - (2) «O João leu o livro, **porém** a Rita viu o filme.» / «O João leu o livro, a Rita, **porém**, viu o filme.» (**porém** não é uma conjunção)
- na mesma posição **não podem surgir duas conjunções**:
 - (3) «*O João leu o livro, **e mas** a Rita viu o filme.» (**e** e **mas** são conjunções)
 - (4) «O João leu o livro, **mas, porém**, a Rita viu o filme.» (**mas** é uma conjunção; **porém** não é conjunção)
- as conjunções coordenam constituintes oracionais e não oracionais:
 - (5) «O João leu o livro **e** a Rita viu o filme.» / «O João **e** a Rita viram o filme.» (**e** é conjunção)
 - (6) «Embora o João tenha lido o livro, a Rita, **porém**, viu o filme.» (**porém** não é conjunção, pois, nesta frase, não coordena nenhum constituinte.)

Dúvidas

A que classe pertencem as palavras sublinhadas?

- a) O rapaz caiu, consequentemente, partiu uma perna.
- b) Algum tempo depois, após o fim do trabalho, encontraram-se.
- c) Ele ficou com aproximadamente 100 euros.

a) O rapaz caiu, consequentemente, partiu uma perna. → **advérbio conectivo**

Advérbios conectivos: desempenham uma função textual, estabelecendo relações e nexos entre frases ou constituintes.

***Não introduz uma oração coordenada.**

Exemplos:

Advérbios: *aliás, porém, então, assim, contudo, portanto, consequentemente, depois, bem, também, pronto, agora, já, primeira*

Locuções adverbiais: *além disso, além do mais, ora bem, a propósito, ainda assim, ao fim e ao cabo, assim como assim, como tal, de certo modo, de facto, do mesmo modo, em todo o caso e já agora.*

<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/os-advverbios-de-frase-e-os-conectivos/29363>

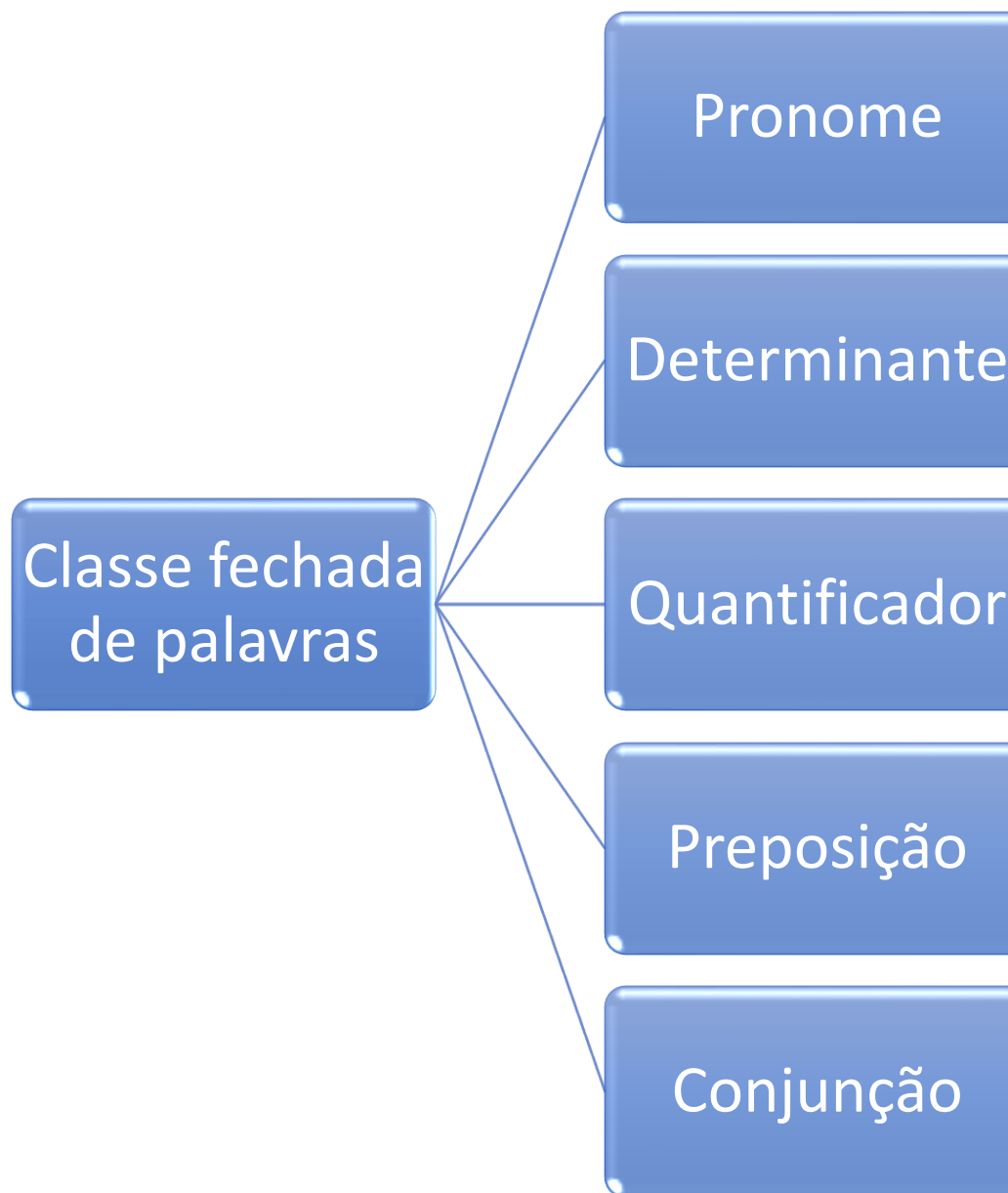
b) Algum tempo depois, após o fim do trabalho, encontraram-se. → **preposição** (complementada por grupo nominal)

≠ **Logo – advérbio:** Ele chegou às 17h e, [logo] após, foi descansar.

c) Ele ficou com aproximadamente 100 euros. → Advérbio de quantidade e grau (≈ quase)

<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/subclasse-de-aproximadamente/32780>

Outras classes de palavras



Dúvidas

Pronome pessoal?

Por que motivo se atribui o nome de pronome pessoal à palavra que não se refere a uma pessoa, mas sim a um objeto?

«Vamos comprá-la (uma casa).» vs. Ele cumprimentou-a (a Raquel).»

- Trata-se de um termo tradicional que se justifica sobretudo pelo facto de os pronomes pessoais se referirem aos participantes de uma situação, entre os quais se contam as pessoas do discurso: eu, me, mim, comigo; tu, te, ti, contigo; nós, nos, connosco*; vós/vocês, vos/os, vos/lhes, convosco/com vocês. Estes pronomes são, portanto, pessoais, não porque se refiram sistematicamente a pessoas ou seres humanos, mas, sim, porque marcam as pessoas (em latim, *personae*, que significa não só «pessoas» mas também «figuras, papéis interpretados por atores»; cf. *Dicionário Houaiss*) envolvidas numa situação. Os pronomes pessoais de 3.ª pessoa levantam o problema de poderem referir-se a entidades sem o traço [+humano]. No entanto, mesmo nestes casos, a descrição gramatical mantém o termo «pronome pessoal».

<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/a-categoria-de-pronome-pessoal/34132>

Dúvidas

A que classe(s) pertence a palavra **tudo** nas frases?

- a) Tudo pode acontecer.
- b) Ele é o meu tudo.
- c) Tudo isto é inconcebível.

a) Tudo pode acontecer. → Pronome indefinido

b) Ele é o meu tudo. → Nome comum

c) Tudo isto é inconcebível. → Tudo + pronome demonstrativo

(Não encontramos referências à classe de pertença de *tudo*.)

Tudo + demonstrativo (isto / isso / aquilo) → Quantificador universal (invariável)

<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/tudo-quantificador-universal-e-pronome-indefinido/32040>

d) Tudo o que me interessa está aqui.
pronome demonstrativo + construção relativa



Atividade 2

Dúvidas 1

Qual a natureza do pronome *se* em cada frase?

- a) Ele lavou-se.
- b) Eles amaram-se.
- c) Ele esforçou-se.

o pronome **se** pode ser usado

- (i) como pronome reflexo: tendo um valor **reflexo** ou **recíproco**, em situações que admitem a paráfrase com a construção «a si próprio» ou «um ao outro», respetivamente;
- (ii) Como pronome apassivante (Venderam-se casas.)
- (iii) como pronome impessoal (Diz-se que foi ele o responsável.)
- (iv) como pronome inerente (que não tem função na frase) (Atreveu-se a falar.)

No entanto, como se adverte na [Gramática do Português](#), «Existem numerosos verbos intransitivos em português que não se deixam analisar facilmente como participando em qualquer destes tipos de frase e que ocorrem (na maioria dos casos obrigatoriamente, por vezes opcionalmente) com *se*. Nesse caso, diz-se que têm conjugação reflexa». Este é o caso que corresponde ao pronome inerente.

Entre os verbos que se caracterizam pela dificuldade de análise, encontram-se os de movimento e/ou postura corporal, como **ajoelhar-se**, **curvar-se**, **dirigir-se**, **reclinar-se**, entre outros. Ora, o verbo **cruzar-se** poderá ser incluído neste grupo, o que leva a considerar que tem um pronome inerente.

<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/o-pronome-inerente-de-intrometer-se/36886>

Dúvidas 1

Qual a natureza do pronome *se* em cada frase?

- a) Ele lavou-se.
- b) Eles amaram-se.
- c) Ele esforçou-se.

a) Ele lavou-se (a si próprio) → pronome reflexo

b) Eles amaram-se (um ao outro) → pronome recíproco

c) Ele esforçou-se (*a si próprio) → pronome inerente

- <https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/distinguir-se-reflexo-de-se-inerente/20341>
- <https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/o-pronome-inerente-se/16997>
- <https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/casarcasar-se-se-inerente-de-novo/17731>
- <https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/os-pronomes--se-reflexo-e--se-inerente/34715>

Dúvidas 2

Qual a natureza da palavra **que** nas frases?

- a) **Que** chegue a primavera depressa.
- b) **Que** coisa tão estranha.
- c) Foi a Maria **que** fez o trabalho.

a) Que chegue a primavera depressa! → **Conjunção completiva**

As frases optativas¹ exprimem desejos do falante como (i) e (ii), podendo, por isso, ser parafraseáveis por frases complexas dependentes de um verbo optativo como (iii) e (iv).

(i) «Que venha logo o verão!»

(ii) «Que todos cheguem depressa e bem!»

(iii) «Desejo que venha logo o verão!» (Função de CD)

(iv) «Espero que todos cheguem depressa e bem!»

<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/a-classificacao-de-que-em-frases-optativas/34760>

b) Que coisa tão estranha.

Que coisa tão estranha me aconteceu.

Aconteceu-me uma coisa tão estranha. → **partícula expletiva / de realce**

<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/a-classificacao-gramatica-de-que-na-frase-que-coisa-tao-esquisita/34950>

c) Foi a Maria que fez o trabalho. → **construção de clivagem / que – partícula de clivagem**

Construções de clivagem:

a) A Maria é que fez o trabalho. → **É que**

b) Foi a Maria que fez o trabalho. → **Ser ... que**

b) A Maria foi quem fez o trabalho. → **Ser quem**

c) Quem fez o trabalho foi a Maria. → **Quem... ser**

<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/as-oracoes-de-uma-frase-com-estrutura-de-clivagem/30752>